

CENTRO SOCIAL DA LAGEOSA DA RAIA

(Parecer do Conselho Fiscal – Exercício de dois mil e dezoito)

No dia dezasseis de março de dois mil e dezanove, reuniu no Centro Social da Lageosa da Raia, o Conselho Fiscal do referido Centro, constituído pelo seu Presidente, António Luís Ramos Basílio, e pelos vogais, José Abílio Nunes Madalena e Normélia Nunes Basílio Pinto, tendo como objetivo a apreciação das contas do exercício de dois mil e dezoito, tendo por base os documentos facultados pela Direção.

Faziam parte desses documentos o Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos balancetes de suporte.

Foram analisadas as atividades sociais, a gestão global e as contas, tendo como ponto de referência o bem-estar dos utentes.

No que respeita às atividades sociais, prossegue o excelente trabalho que, no entender deste Conselho, tem vindo a ser desenvolvido, proporcionando aos utentes variadas tarefas, visitas lúdicas e participação ativa em eventos culturais que aumentam significativamente o seu bem-estar e a autoestima.

A gestão global, como nos anos anteriores, tem evoluído no sentido de otimizar os recursos disponíveis, físicos e humanos.

No ano de dois mil e dezoito prosseguiram as obras de remodelação de modo a dotar o Centro Social de melhores condições e cumprindo os normativos legais.

No que respeita às contas do exercício de dois mil e dezoito, verifica-se uma linha de orientação, no sentido de se conseguir um equilíbrio das mesmas, sem nunca colocar em causa o bem-estar dos utentes do Centro Social.

O ativo total de dois mil e dezoito alcançou os nove centos e sete mil, trezentos e trinta e cinco euros e noventa e sete cêntimos, valor superior em sessenta e oito mil, setecentos e trinta e seis euros e noventa e dois cêntimos, em relação ao ativo total do ano anterior.



Quanto ao passivo total, de dois mil e dezoito, refere-se que cresceu cinco mil, quinhentos e oitenta e quatro euros e noventa e nove cêntimos, valor em conformidade com a atividade desenvolvida.

Relativamente ao exercício anterior, as disponibilidades financeiras, Caixa e Depósitos Bancários, no valor de trezentos e sessenta e um mil, trezentos e catorze euros e quarenta e nove cêntimos, foram superiores em quatro por cento face aos valores realizados em dois mil e dezoito.

No ano passado foram atualizadas ligeiramente as prestações mensais a suportar pelos utentes.

Tal medida e a maior taxa de utilização da capacidade instalada pela Segurança Social, permitiu a obtenção de umas contas equilibradas e resultados líquidos positivos.

Os Resultados Líquidos do período, em análise, foram de sessenta e três mil, cento e cinquenta e um euros e noventa e três cêntimos, valor superior em cerca de dois mil euros relativamente ao ano anterior.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Assim, nos termos da Lei e das competências que nos estão atribuídas, por tudo o que atrás se referiu, baseado nos documentos recebidos da Direcção, mas também suportado numa observação periódica das actividades e da gestão corrente do Centro, é nosso dever salientar que não foram detectados por este Conselho fatos ou situações que impeçam a aprovação das Contas em análise.

Assim, o Conselho Fiscal do Centro Social da Lageosa da Raia emitiu o parecer de que:


- Sejam aprovadas as das Contas do Exercício de dois mil e dezoito;



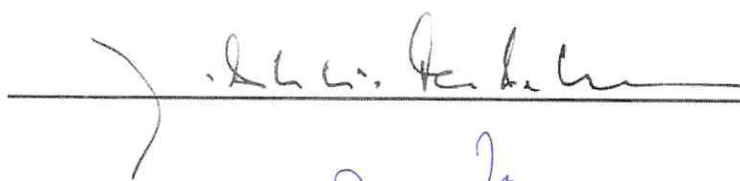
2

- Seja deliberado um voto de louvor à Direção pelo trabalho desenvolvido no ano fiscal de dois mil e dezoito.

O Presidente

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fasilio', written over a horizontal line.

O Vogal

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. To the left of the signature is a large handwritten bracket.

O Vogal

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line.

Lageosa da Raia, 16 de março de 2019